



— O EVANGELHO DE — SATANA'S



**COMO ELE SEMEIA O
JOIO NO MEIO DO TRIGO**

 **PAPO**
COM DEUS

MAXWELL MENDES



O EVANGELHO DE SATANÁS

**COMO ELE SEMEIA O
JOIO NO MEIO DO TRIGO**





Sumário

O desejo de Satanás	4
O Diabo Existe? A Bíblia Responde.....	5
Satanás na Tentação de Jesus	6
Curiosidades	8
A Queda de Satanás.....	9
Os 5 Eus da queda de Satanás.....	9
O Mistério da Iniquidade: A Sombra do Divino	10
Os Disfarces de Satanás	12
O Conforto Enganoso do Mundo foi falsificado por Satanás.....	12
Falsos mestres	14
Satanás está mascarando seu evangelho no meio do Evangelho de Cristo, como joio no meio do trigo ...	15
Por que a preocupação com as falsas doutrinas? ...	16
O Chamado à Restauração e à Reforma:	17
A luta pela Sã doutrina:	17
A falsificação de Satanás com o verdadeiro arrependimento	18
A Batalha Individual.....	20
Bibliografia	21
Autor	22
Créditos.....	24



Um livro muito popular em nossos dias, é 'A Arte da Guerra' de Sun Tzu. O que Sun Tzu apresenta em seu livro como a arma mais poderosa em uma batalha é o conhecimento detalhado do seu inimigo. Quero utilizar essa mesma analogia de Sun Tzu para dizer que, se o cristão não conhecer os enganos do nosso maior inimigo, ele pode facilmente ser enganado no meio do campo de batalha.

Esse é o objetivo de escrevermos sobre o Evangelho de Satanás. Então, prepare-se e vamos juntos conhecer as artimanhas do nosso aqui-inimigo.

O desejo de Satanás

Se há alguém preocupado em te fazer feliz, esse alguém é Satanás. Quando Deus se revela ao homem, a primeira instrução dada em Gênesis é 'Frutifica'. Deus sempre desejou que fôssemos agentes produtores de frutos. De fato, somos convocados a produzir frutos para que outros possam se alimentar; somos chamados a cuidar do próximo. Por outro lado, quando Satanás entra em cena, sua primeira sugestão à mulher é 'Coma o fruto', isto é, consuma o fruto que outro produziu. Ele propõe que não nos preocupemos em produzir, mas que busquemos a auto-gratificação. 'Ame a si mesmo, não ao próximo. Adore seu próprio ventre'. A verdadeira felicidade não reside em sermos



felizes, mas em fazer o outro feliz. A plenitude da felicidade encontra-se na lógica de Deus, não na de Satanás. Em um mundo onde o padrão de felicidade está em adquirir, em ser, em poder, em ter, queremos mostrar que o Evangelho de Cristo se opõe aos padrões de Satanás.

Com essa compreensão, devemos buscar conhecer mais sobre os desejos de nosso inimigo e entender tudo sobre ele.

O Diabo Existe? A Bíblia Responde

A descrição de Satanás nas Escrituras, longe de ser uma mera abstração filosófica ou uma personificação do mal humano, aponta para um ser pessoal, dotado de inteligência, vontade, caráter moral e capacidade de ação.

Sua capacidade de enganar (Apocalipse 12:9) implica em design, fruto de inteligência e, portanto, de uma personalidade. Sua lembrança das Escrituras (Mateus 4:6), conhecimento da própria situação (Apocalipse 12:12) e a capacidade de exercer vontade própria (2 Timóteo 2:26; Isaías 14:12,13) são características incompatíveis com uma mera abstração.

Além disso, sua capacidade de falar (Jó 1:9,10), discutir, acusar, sentir emoções como orgulho e raiva (Lucas 22:31; 1 Timóteo 3:6; Apocalipse



12:12) e organizar legiões para a batalha (Apocalipse 12:7; 20:7,8; Efésios 6:12) reforçam a ideia de um ser pessoal, com capacidade de ação e influência no mundo.

A descrição bíblica de Satanás não se encaixa em uma simples personificação do mal, mas em um ser com características próprias, capaz de agir e influenciar o mundo de forma significativa.

Satanás na Tentação de Jesus

Alguns liberais e ateus, insinuam que a tentação de Jesus em Mateus capítulo 4, demonstra que Jesus teria um pensamento psicótico ou pensamento dúbio entre fazer o bem e o mal, entre tomar o caminho da santidade e da cruz ou se entregar aos prazeres que o mundo oferecia, mas isso é uma blasfêmia e quero te mostrar o porque.

A tentação de Jesus por Satanás no deserto, narrada no capítulo 4 de Mateus, apresenta evidências claras de que Satanás estava presente como uma entidade pessoal, e não como um mero conceito filosófico do mal. Os principais pontos que corroboram essa afirmação são:

- **Conflito Real:** A narrativa do capítulo 4 apresenta um conflito real entre duas pessoas: Jesus e Satanás. Negar a



personalidade de Satanás significaria negar também a de Jesus.

- **Caráter de Jesus:** Atribuir a Satanás um caráter abstrato implicaria em que Jesus, por ser perfeito e sem pecado (Hebreus 7:26, 1 João 3:5), teria sido tentado pelo próprio mal que existe dentro dele, o que seria blasfêmia.
- **Ações de Satanás:** As ações de Satanás no relato (aproximar-se, falar, argumentar, levar Jesus a Jerusalém, citar os Salmos, mostrar os reinos do mundo, buscar adoração) são descritas de forma que só podem ser atribuídas a um ser pessoal, com inteligência, vontade e capacidade de ação.
- **Inspiração Divina:** Para quem acredita na inspiração divina das Escrituras, a descrição de Satanás em Mateus 4 é uma prova de sua existência real e pessoal.

Em resumo, a tentação de Jesus demonstra que Satanás é uma entidade real e pessoal, não uma personificação abstrata do mal, e que reconhecer a natureza pessoal de Satanás é essencial para preservar a santidade e perfeição de Jesus.



Curiosidades

Diabo, Satanás, Belzebu, Apoliom, o Príncipe desse mundo, o deus desse século, Serpente, Dragão.

"Trinta e cinco vezes ele é denominado "O Diabo", que significa "O Acusador" ou "Caluniador" - acusando os santos diante de Deus e alterando o caráter de Deus diante dos homens. Cinquenta e duas vezes ele é chamado de "Satanás", que significa "Inimigo" ou "Adversário". Ele é inimigo de Deus e adversário do homem. "Satanás" se refere ao seu caráter: o maligno Adversário de todo o bem — de Deus ou de Suas criaturas. "Diabo" refere-se ao seu modo de realizar seus desígnios malignos: por calúnias mentirosas, falsas acusações, mentiras malignas. Ele é chamado de "o príncipe do mundo" (Jo 14:30), que define sua posição em relação à nossa terra. Ele é chamado de "Belzebu" (Mt 12:27), que refere ao cabeça dos demônios. Ele é mencionado como o "maligno" (Mt 13:19), que refere a ele como o precursor de toda iniquidade. Ele é denominado "Apoliom", ou seja, "Destruidor" (Ap 9:11), o que o liga ao poço do abismo. Ele é referido como "o príncipe da potestade do ar" (Ef 2:2), que aponta para sua casa atual e esfera de operações — cf. 6:12. Ele é chamado de "Lúcifer", que significa "estrela da manhã" (Is 14:12), um título que parece ter pertencido a ele antes de sua apostasia. Ele é chamado de "o



deus deste século” (2 Co 4:4) porque ele é o inspirador e diretor de toda religião espúria. Ele é chamado de “mentiroso e pai da mentira” (João 8:44) porque ele é o opositor inveterado da verdade. Esses e outros títulos de Satanás não têm sentido a menos que ele seja um ser pessoal.”

A Queda de Satanás

A causa imediata da queda de Satanás é revelada pra nós em várias passagens das Escrituras como por exemplo em Ezequiel 28:17 e Isaías 14:12-15.

Em Isaías 14: 12 a 15 vemos um contexto literal para o rei da Babilônia e também profético pois fala de Satanás. Ela narra o desejo de Satanás de estar acima de Deus

Os 5 Eus da queda de Satanás

1. **Eu** subirei ao céu
2. Acima das Estrelas de Deus **Eu** exaltarei meu trono
3. No monte da congregação **EU** me assentarei nas extremidades do Norte
4. **Eu** subirei acima das mais altas nuvens
5. **Eu** serei semelhante ao altíssimo



A apostasia de Satanás é mostrada em Apocalipse 12.4. Esse capítulo nos dá mais informações sobre a história da sua vida. Vemos que sua calda arrastava a terça parte das estrelas do céu, as quais ele lançou na terra e depois o dragão se deteve na frente da mulher para quando ela desse a luz ele devorasse seu filho. Essa é uma alusão direta a ordem de Herodes para matar todos os bebês afim de exterminar Jesus quando ele nascesse. Mas Deus intervém na história provendo o livramento e através de Cristo e seu sacrifício vicário, resgatando seu povo das mãos do nosso inimigo.

O Mistério da Iniquidade: A Sombra do Divino

Satanás não é um iniciador, mas um imitador. Deus tem um Filho unigênito — o Senhor Jesus, e assim também Satanás — “o filho da perdição” (2 Ts 2:3). Existe uma Santíssima Trindade, e há também uma Trindade do Mal (Ap 20:10). Lemos sobre os “filhos do reino”, assim também lemos sobre “os filhos do maligno” (Mt 13:38). Se Deus efetua no primeiro “tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade” (Fl 2:13), então nos dizem que Satanás é “do espírito que agora atua nos filhos da desobediência” (Ef 2,2). Existe um “mistério da piedade” (1 Tm 3:16),



assim também há um “mistério da iniquidade” (2 Ts 2:7). Foi-nos dito que Deus, por meio de Seus anjos, “sela” Seus servos em suas testas (Ap 7:3), assim também aprendemos que Satanás por seus agentes deixa uma marca na testa de seus devotos (Ap 13:16). Foi-nos dito que “o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (1 Co 2:10), então Satanás também provê as suas “coisas profundas” (ver grego de Ap 2:24). Cristo realizou milagres, assim também pode Satanás (2 Ts 2:9). Cristo está sentado em um trono, assim também Satanás (Ap 2:13). Tem Cristo a Igreja, então Satanás tem sua “sinagoga” (Ap 2:9). Cristo é a “Luz do mundo” (Jo 8:12), então o próprio Satanás “se transforma em anjo de luz” (2 Co 11:14). Cristo nomeou “apóstolos”, então Satanás também tem seus apóstolos (2 Co 11:13). E isso nos leva a considerar: o evangelho de Satánas. (Trecho do livro de A. W. Pink).

Para concluir este tópico, é importante reconhecer a dimensão e a profundidade do engano satânico. Satanás, como imitador de Deus, se esforça continuamente para replicar e distorcer a verdade divina, criando uma fachada de divindade para enganar e desviar. Estas falsificações não só sublinham a realidade da batalha espiritual em que estamos inseridos, mas também reforçam a necessidade de discernimento espiritual. Em última análise, a



compreensão dessas imitações satânicas destaca a supremacia e a autenticidade de Cristo, incentivando-nos a permanecer firmes na fé verdadeira e vigilantes contra as sutilezas do engano maligno.

Os Disfarces de Satanás

O Diabo sempre trabalhou secretamente e procurou esconder sua verdadeira identidade. Quando ele seduziu Eva, ele o fez através de uma serpente. Quando ele apareceu diante de Deus para acusar Jó, ele esperou até o dia em que “os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o SENHOR, veio também Satanás entre eles” (Jó 1:6). Quando ele semeou seu “joio”, ele o fez secretamente, à noite — “enquanto os homens dormiam” (Mt 13:25). Quando ele traiu o Senhor Jesus Cristo nas mãos de Seus inimigos, ele trabalhou através de Judas! Satanás é um adepto de se disfarçar: ele vem até nós não como um Dragão das Trevas, mas transformado “em anjo de luz” (2 Co 11:14).

O Conforto Enganoso do Mundo foi falsificado por Satanás

O diabo, um grande falsificador, está trabalhando no mesmo campo em que o Senhor



Jesus semeou a boa semente. Seu objetivo é fazer os crentes se sentirem salvos e confortáveis em suas vidas, de forma que não percebam que, em vez de trigo, estão se tornando joio. Por esse motivo, é importante falar do Evangelho de Satanás. É preciso denunciar, aprender, exortar e varrer falsas doutrinas do meio da Igreja.

Essa é a nossa missão no Papo com Deus: queremos ajudar crentes de todo o mundo a crescerem na graça e no conhecimento das Escrituras. Satanás não está preocupado em criar conflitos e tornar a terra inabitável; ele precisa que o mundo seja lindo e sedutor, para que você se apaixone por ele. Ele possui um cálice de embriaguez em Apocalipse 17 e está dando de beber a todos os moradores da terra. Se hoje você perguntar a um crente se ele quer ir embora deste mundo para se encontrar com Jesus, muitos dirão que não. Eles estão tão apegados aos seus iPhones, carros, casas, contas bancárias, viagens, restaurantes e a todo tipo de distração que o século XXI nos proporciona, que pensar em partir daqui é inaceitável.

Somos a geração de crentes mais fraca que a Terra já viu. Nem de perto podemos ser comparados aos cristãos perseguidos e mortos na arena de Roma pelos leões, no tempo da Inquisição, e às grandes perseguições aos



cristãos nos países da Ásia. Crente, ame a Deus acima de todos os bens desta terra.

Falsos mestres

Veja o que disse A. W. Pink:

“Os apóstolos de Satanás não são guardiões de bares e traficantes de escravos brancos, mas são, em sua maioria, ministros ordenados. Milhares daqueles que ocupam nossos púlpitos modernos não estão mais empenhados em apresentar os fundamentos da fé cristã mas se afastaram da Verdade e deram ouvidos às fábulas. Em vez de ampliar a enormidade do pecado e expor suas consequências eternas, eles o minimizam declarando que o pecado é meramente ignorância ou ausência do bem. Em vez de advertir seus ouvintes a “fugir da ira vindoura”, eles fazem de Deus um mentiroso ao declarar que Ele é muito amoroso e misericordioso para enviar qualquer uma de Suas próprias criaturas ao tormento eterno. Em vez de declarar que “sem derramamento de sangue não há remissão”, eles simplesmente sustentam Cristo como o grande Exemplo e exortam seus ouvintes a “seguirem Seus passos”. Deles, deve ser dito: “Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus” (Rm 10:3). Sua mensagem pode soar muito plausível e seu objetivo parecer



muito digno de louvor, mas lemos sobre eles — “Porque os tais são falsos apóstolos, obreiros fraudulentos, transformando-se [imitando] em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se transforma em um anjo de luz. Não é muito [não é de se admirar], pois, que seus próprios ministros se transformem em ministros de justiça; e o fim deles será conforme as suas obras” (2 Co 11:13-15)”.

Voz doce, sentado em um banquinho no palco, luzes especiais, canhão de fumaça, sons para emocionar, igreja escura e palavras de conforto. Eles estão anestesiando crentes ao inferno.

Esse é o caminho que se recomenda à mente carnal e se recomenda à multidões de iludidos hoje.

Satanás está mascarando seu evangelho no meio do Evangelho de Cristo, como joio no meio do trigo

Como aquele quem semeou joio no meio do trigo (Mateus 13.24-30), assim é a teologia liberal e as doutrinas de homens. Satanás, insere no meio da igreja os desvios doutrinários pervertendo os ensinamentos e potencializando os desejos dos corações dos homens.

A Palavra de Deus, especialmente no Novo Testamento, soa um alerta constante contra as



falsas doutrinas. Das 27 cartas, 26 nos exortam a nos proteger delas. Essa preocupação dos apóstolos não era gratuita. Eles entendiam o poder destrutivo que a falsa doutrina exerce sobre a vida e a fé dos cristãos.

Por que a preocupação com as falsas doutrinas?

- **O Disfarce de Satanás:** Como o texto inicial nos lembra, Satanás é mestre em se disfarçar, apresentando-se como "anjo de luz" (2 Coríntios 11:14). Ele usa a mesma estratégia para suas doutrinas, mascarando-as como verdades espirituais, quando, na realidade, elas são "joio" semeado entre o trigo (Mateus 13:25).
- **A Meretriz e o Cálice:** Em Apocalipse 17, vemos a figura da meretriz, símbolo de falsas doutrinas, sedutoramente oferecendo um cálice aos homens. Esse cálice representa os desejos carnavais e as imundícies do mundo, que a igreja, em sua busca por aceitação, pode se deixar levar, abandonando a sã doutrina.
- **O Apetite por Ilusões:** A própria descrição do cálice sendo "bebido" por aqueles que o desejam (Apocalipse 17:4) revela o apetite humano por aquilo que, em essência, leva à



perdição. As pessoas se deixam seduzir por falsas promessas, conforto, e satisfação imediata, esquecendo-se do verdadeiro caminho.

O Chamado à Restauração e à Reforma:

Precisamos olhar para o passado, para os fundamentos da fé, para que a igreja moderna não se deixe levar pelos ventos de doutrinas que a arrastam para longe da verdade. "Mantém a forma das sãs palavras que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus" (2 Timóteo 1:13).

É hora de um "Espírito Reformador" dentro da igreja, que nos impulse a voltar às Escrituras, buscar a verdadeira compreensão da Palavra de Deus, e nos comprometemos a viver em obediência à Sua vontade, rejeitando as tentações da falsa doutrina.

A luta pela Sã doutrina:

A luta pela sã doutrina é crucial em nossos dias, pois a teologia liberal, que se infiltra nos templos, tem levado a uma teologia desprovida de responsabilidade. Essa teologia, focada em



promessas de prosperidade terrena, esvazia o significado da cruz de Cristo, transformando-o em um amuleto para alcançar desejos egoístas. A consequência? Homens embriagados por essa falsa promessa, buscando líderes que lhes digam o que querem ouvir, como Paulo alertava: "Porque virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, farão coleção de mestres para si mesmos, de acordo com as suas próprias cobiças, tendo coceira de ouvir coisas agradáveis" (2 Timóteo 4:3). É urgente que a igreja volte aos fundamentos da fé, buscando a verdade em Cristo, e não em ilusões que levam à perdição.

A falsificação de Satanás com o verdadeiro arrependimento

Levante a mão, aceite Jesus e será salvo. Será mesmo?

Novamente; milhares são enganados ao supor que “aceitaram a Cristo” como seu “Salvador pessoal”, mas que não O receberam primeiro como seu SENHOR.

A.W. Pink “O Filho de Deus não veio aqui para salvar Seu povo em seu pecado, mas de seus pecados (Mt 1:21).”

Ser salvo dos pecados é abandonar o curso da vontade própria e de agradar a si mesmo, é abandonar o nosso próprio caminho (Is 55:7). É



render-se à autoridade de Deus, ceder ao Seu domínio, entregar-nos para sermos governados por Ele. Aquele que nunca tomou o “jugo” de Cristo sobre ele, que não está verdadeira e diligentemente procurando agradá-Lo em todos os detalhes de sua vida e ainda assim supõe que ele está “descansando na Obra Concluída de Cristo”, é iludido pelo Diabo.

Em Mateus 7 Jesus ensina que devemos entrar pela porta estreita porque muito estão entrando pela porta larga. Muitos dirão para o Senhor que em seu nome fizeram obras incríveis e Jesus dirá que não os conhece.

Percebe a importância de conhecer o Evangelho de Satanás? Ele está enganando a muitos alargando a porta que conduz a perdição, fazendo homens se sentirem confortáveis em seus delitos e pecados. Na ambição de encherem seus templos, muitos homens mudaram a verdade de Deus, fazendo o pecador sentir-se filho sem mesmo ter sido servo de Cristo.

Já disse mas preciso reforçar sempre: Deus só é pai daquele a quem Cristo é o Senhor. Se você se rendeu ao senhorio de Cristo então Deus é seu Pai. E como me rendo a Cristo? Abrindo mão das suas vontades e verdades, pelas vontades e verdades de Cristo.



A Batalha Individual

Bem vindo a maior batalha da sua vida, a luta do seu eu contra você mesmo.

Você terá que vencer todos os dias os gigantes dos seus próprios desejos para que Deus possa habitar em você.

Quão necessário é, então, descobrir onde realmente estamos; examinar a nós mesmos e ver se estamos na fé; nos medir pela Palavra de Deus e ver se estamos sendo enganados por nosso inimigo sutil; descobrir se estamos construindo nossa casa sobre a areia ou se ela está erguida sobre a rocha que é Cristo Jesus. Que o Espírito Santo examine nossos corações, quebre nossas vontades, mate nossa inimizade contra Deus, opere em nós um profundo e verdadeiro arrependimento e dirija nosso olhar para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Espero com desejo ardente que esse e-book abra sua visão espiritual para entender a urgência do chamado ao arrependimento a santidade e a comunhão com o Espírito Santo de Deus.

No amor de Cristo,

Pr. Max Mendes

Fundador do Papo com Deus e do Instituto Bíblico Discipular



Bibliografia

PINK, A. W. Satanás e seu Evangelho. São Paulo: Editora X, 2000.

JENNINGS, F. C. The Person the Character of Satan. Nova York: Editora Y, 1995.

DOUGLAS, J. D. (Org.). O Novo Dicionário da Bíblia. 2. ed. São Paulo: Editora Vida Nova, 2010.

TOZER, A. W. A Vida Crucificada. São Paulo: Editora Vida, 1985.

TOZER, A. W. O homem que Deus usa. Rio de Janeiro: Editora Z, 1978.

LOPES, H. D. O Legado da Cruz. São Paulo: Editora W, 2015.



Autor



Maxwell Mendes é pastor, escritor e educador teológico. Dedicase ao aprofundamento e disseminação do saber teológico. Como fundador do Instituto Bíblico Discipular e idealizador do influente canal "Papo com Deus" no YouTube, Max também avança em seus estudos como Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR.

Sua visão pedagógica e filantrópica se destaca na missão de democratizar o acesso ao conhecimento teológico, oferecendo uma vasta gama de recursos educacionais sem custos por meio de plataformas online.

Dentre suas contribuições literárias e acadêmicas, destacam-se:

- A trilogia "**Revista Ilustrada de Estudos Bíblicos**", que oferece insights visuais com Mapas Mentais e estudos exegéticos sobre as Escrituras.



- **"Esperança que vem do alto"**, uma obra que busca confortar e inspirar através dos princípios bíblicos.
- **"Panorama da Reforma Protestante"**, uma análise abrangente dos movimentos histórico-religiosos que moldaram o cristianismo contemporâneo.
- **"Interpretando o Apocalipse"**, que oferece uma hermenêutica acessível sobre um dos textos mais complexos da Bíblia.
- **Diversos Mapas de estudos bíblicos**, concebidos para facilitar a compreensão das narrativas sagradas.

Além disso, Mendes é prolífico na criação de materiais digitais, com mais de 300 e-books e 30 cursos de teologia disponibilizados gratuitamente, reforçando seu compromisso com a educação teológica acessível a todos.

Para mais informações sobre seus cursos e materiais didáticos, visite os websites institutobiblicodiscipular.com.br e papocomdeus.com.br.



Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa do professor Pr. Max Mendes.

+ de Nossos Conteúdos:

Papocomdeus.com.br

Institutobiblicodiscipular.com.br

Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
- Euber Lucas
- Vanessa Mendes
- Lucas Mendes
- Antonio Prado
- Ginis Carvalho
- Pr. Chingungu (Angola)